



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2011**



Vitória, dezembro de 2011

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação da Cesta Básica da Classe Média

Janeiro/ 2011

Cesta básica da classe média tem sexta alta consecutiva e atinge 0,61% em janeiro

Em janeiro, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela sexta vez seguida e volta a atingir o maior valor calculado dos últimos 4 anos. O custo da cesta chegou a R\$ 940,65 e ultrapassou o último pico registrado no mês anterior de R\$ 934,94. No mês, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 5,71.

O índice da cesta no mês foi de 0,61% e os principais vilões foram a carne de boi e a laranja pêra. O índice acumulado dos últimos 12 meses foi de 11,53%.

Em janeiro, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos do curso de administração das Unidades Vitória e Serra da Faculdade FABA VI DOCTUM.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 6 meses

Mês	Cotação
Ago/10	869,40
Set/10	879,14
Out/10	896,96
Nov/10	915,01
Dez/10	934,94
Jan/11	940,65

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

A carne bovina teve alta média de 1,9%, no entanto observa-se que as cotações continuam em ascensão, porém em menor intensidade. Vale lembrar o produto teve altas consecutivas desde agosto do ano passado, em função da seca prolongada nas regiões produtoras.

Os preços da laranja pêra subiram 12,6% em média. É o reflexo do impacto da demanda típica do verão sobre o consumo de sucos naturais, numa conjuntura em que a oferta está dada e dimensionada como safra de menor oferta. De outro lado, há o efeito das chuvas recentes nas regiões produtoras que dificultaram a colheita e o transporte.

Em janeiro, outros aumentos também foram registrados como: vagem comum (6,4%), banana prata (3,8%), cebola branca (5,7%) e achocolatado (10,8%). Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas expressivas de

preços como a batata inglesa (-14,2%), o feijão preto (-4,2%), o mamão havaí/papaia (-19,2%), queijo fatiado (-4,7%) e o limão branco (-29,8%).

A pesquisa de preços de janeiro foi elaborada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade FABAVI DOCTUM de Vitória, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em janeiro, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 887,09) e o CALVI (R\$ 904,32), enquanto os estabelecimentos EXTRA PLUS (R\$ 1.021,08) e o SCHOWAMBACH (R\$ 980,24) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 936,31).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em janeiro entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 762,30, assim, ele economizaria R\$ 178,35 no mês, ou seja, 19% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.140,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da FABAVI DOCTUM calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.731,25 em janeiro, equivalente a 6,8 salários mínimos.

A 48ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (6º período – Unidade Vitória).

Cesta básica da classe média tem sétima alta consecutiva e atinge 1,01% em fevereiro

Em fevereiro, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela sétima vez seguida e volta a atingir o maior valor calculado dos últimos 49 meses. Apesar do recuo no preço da carne bovina, preços das frutas e legumes dispararam e são os vilões de fevereiro.

O custo da cesta chegou a R\$ 950,16 e ultrapassou o último pico registrado no mês anterior de R\$ 940,65. No mês, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 9,51.

O índice da cesta no mês foi de 1,01% e os principais vilões foram as frutas e legumes. O índice acumulado no ano está em 1,63% e dos últimos 12 meses chegou a 10,18%.

Em fevereiro, 17 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade FABAVI DOCTUM.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 7 meses

Mês	Cotação
Ago/10	869,40
Set/10	879,14
Out/10	896,96
Nov/10	915,01
Dez/10	934,94
Jan/11	940,65
Fev/11	950,16

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores altas

As altas temperaturas e a instabilidade climática afetaram a produção do tomate de mesa nas últimas semanas ocasionado alta média de 28% no produto.

Os preços da laranja pêra subiram 21,3% em média e nos dois primeiros meses do ano a alta acumulada chegou a 36,6%. É o reflexo do impacto da demanda típica do verão sobre o consumo de sucos naturais, numa conjuntura com safra de menor

oferta. De outro lado, há o efeito das chuvas nas regiões produtoras que dificultaram a colheita e o transporte.

Em fevereiro, outros aumentos também foram registrados como: cenoura comum (16,1%), banana prata (12,9%), cebola branca (10,1%) e ovo de galinha (10,8%).

Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas de preços como a carne de boi (-5,7%), a carne de frango (-3,2%), o arroz (-3,2%), queijo fatiado (-4,1%) e o limão branco (-22,2%).

A pesquisa de preços de janeiro foi elaborada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade FABAVI DOCTUM de Vitória, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em fevereiro, o estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 867,76), enquanto o estabelecimento EXTRA PLUS (R\$ 996,56) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado PERIM (R\$ 950,56).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em fevereiro entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 749,56, assim, ele economizaria R\$ 200,60 no mês, ou seja, 21,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.407,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da FABAVI DOCTUM calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.768,98 em fevereiro, equivalente a 6,9 salários mínimos.

A 49ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (6º período – Unidade Vitória).

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação da Cesta Básica da Classe Média

Março/ 2011

Cesta básica da classe média tem oitava alta consecutiva e atinge 2% em março

Em março, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela oitava vez seguida e volta a atingir o maior valor calculado dos últimos 50 meses. Apesar do recuo no preço da carne bovina, preços das frutas e legumes continuam em alta e são os vilões de março.

O custo da cesta chegou a R\$ 969,18 e ultrapassou o último pico registrado no mês anterior de R\$ 950,16. No mês, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 19,02.

O índice da cesta no mês foi de 2% e os principais vilões foram algumas frutas e legumes. O índice acumulado no ano está em 3,66% e dos últimos 12 meses chegou a 9,87%.

Em março, 13 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 8 meses

Mês	Cotação em R\$ 1,00
Ago/10	869,40
Set/10	879,14
Out/10	896,96
Nov/10	915,01
Dez/10	934,94
Jan/11	940,65
Fev/11	950,16
Mar/11	969,18

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores altas

A instabilidade climática continua afetando a produção do tomate de mesa ocasionado alta média de 28,4% no produto. No caso do tomate, permanece a realidade de demanda aquecida numa situação de safra menor que ainda leva algum tempo para se ajustar, em função de que as chuvas continuadas geraram perdas de lavouras e de

colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando expressivamente os preços.

O preço da laranja pêra subiu 24,2% no mês e a alta acumulada no 1º trimestre do ano chegou a 69,6%. Os preços da laranja de mesa refletem a entressafra do produto ofertando menor quantidade de frutas, num momento de alta demanda de sucos naturais. A proximidade da entrada da safra em poucos meses pode reverter essa tendência de alta. Interessante notar esse descolamento conjuntural entre a laranja de mesa e a laranja para indústria que apresentam sinais contrários no comportamento dos preços.

Os ovos de galinha tiveram alta de 5,7%. Para os ovos, verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda, da agroindústria de massas alimentícias e de panificação, associado ao período de quaresma, quando há um incremento do consumo de ovos.

A cebola branca comum teve alta de 70,3% e a batata inglesa subiu 30,1%. Esses produtos também estão relacionados ao período de quaresma, quando há um incremento do consumo desses produtos.

O pó de café teve alta média de 4,7% em março. Para o café, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e aos menores estoques mundiais. No mercado interno cresceu de forma importante o consumo de café, inclusive de cafés de melhor qualidade, com impacto nos preços.

Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas de preços como a carne de boi (-5,5%), o arroz (-6,2%) e o limão branco (-18,4%).

Em março, o estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 909,58), enquanto o estabelecimento SCHOWAMBACH (R\$ 1.032,94) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado CALVI (R\$ 967,10).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em março entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 799,13, assim, ele economizaria R\$ 170,05 no mês, ou seja, 17,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.040,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.844,41 em março, equivalente a 7 salários mínimos.

A 50ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade Fabavi Doctum de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (6º período – Unidade Vitória).

Cesta básica da classe média continua em alta e atinge 1,42% em abril

Em abril, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela nona vez seguida e volta a atingir o maior valor calculado dos últimos 51 meses. Apesar do recuo nos preços da carne bovina, arroz e feijão os preços dos legumes continuam em alta e são os vilões de abril.

O custo da cesta chegou a R\$ 982,96 e ultrapassou o último pico registrado no mês anterior de R\$ 969,18. No mês, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 13,78.

O índice da cesta no mês foi de 1,42% e a grande vilã foi a batata inglesa. O índice acumulado no ano está em 5,14% e dos últimos 12 meses chegou a 7,85%.

Em abril, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 8 meses

Mês	Cotação em R\$ 1,00
Ago/10	869,40
Set/10	879,14
Out/10	896,96
Nov/10	915,01
Dez/10	934,94
Jan/11	940,65
Fev/11	950,16
Mar/11	969,18
Abr/11	982,96

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores altas

A instabilidade climática continua afetando a produção de verduras, frutas e legumes gerando altas consecutivas nos preços durante o mês de abril. A batata inglesa teve o preço elevado em 47,3%, cenoura comum, 16,7% e a cebola branca, 10,7%. Outros

produtos também influenciaram o resultado final do índice como o peito de frango congelado e o leite em pó, com altas nos preços em 5,8% e 3,5%, respectivamente.

Os ovos de galinha tiveram alta de 19,7%. Para os ovos, verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda da agroindústria de massas alimentícias e de panificação. Além disso, o período de quaresma também influenciou a alta, quando há um incremento do consumo de ovos.

Nos primeiros quatro meses do ano os itens com maiores aumentos acumulados foram a cebola branca (120%), a batata inglesa (69%), a cenoura comum (65%), o tomate comum (64%), a laranja pêra (55%), o ovo branco de galinha (42%) e a banana prata (23%).

Cabe ressaltar que permanece a realidade de demanda aquecida influenciada em grande parte pela ascensão recente da nova classe média.

Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas de preços como a carne de boi (-1,4%), o arroz (-3,6%), o feijão preto (-4,6%), a manteiga (-6,3%) e o laranja pêra (-8,8%).

Em abril, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 909,58) e SÃO JOSÉ (R\$ 943,52), enquanto os estabelecimentos SCHOWAMBACH (R\$ 1.039,73) e EXTRA PLUS (R\$ 1.033,14) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 980,30).

No primeiro quadrimestre do ano os estabelecimentos que apresentaram maiores aumentos acumulados na cesta básica da classe média foram o CALVI online (8,7%), o CARONE (8,4%) e o PERIM (7,3%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em abril entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 825,37, assim, ele economizaria R\$ 157,59 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.891,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.899,09 em abril, equivalente a 7,2 salários mínimos.

A 51ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, foi realizada pelos alunos Leandro Wanzeler, Carlos Jhonnys, Jordana Pimentel, Tamires dos Santos, Angélica Miranda, Renilda Santos, Tathiana Gama, Luciana da Silva, Raiany Pereira e supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade Fabavi Doctum de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média sofre queda de 0,21% em maio 2011

Em maio, a cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 0,21% após nove altas consecutivas desde agosto de 2010. Muitos legumes e frutas estão voltando as preços normais devido a estabilização da oferta, com exceção do tomate de mesa que registrou alta excessiva nos preços no final desde mês.

O custo da cesta em maio chegou a R\$ 980,91 representando um recuo de apenas R\$ 2,05 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 982,96 no custo da cesta.

O índice acumulado no ano da cesta básica da classe média está em 4,92% e dos últimos 12 meses chegou a 7,77%.

Em maio, 7 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 13 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 10 meses

Mês	Cotação em R\$ 1,00
Ago/10	869,40
Set/10	879,14
Out/10	896,96
Nov/10	915,01
Dez/10	934,94
Jan/11	940,65
Fev/11	950,16
Mar/11	969,18
Abr/11	982,96
Mai/11	980,91

Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores quedas de preços

Legumes: Batata inglesa (-15,4%) e Cenoura comum (-19,6%);

Frutas: Banana prata (-2,0%), Laranja Pêra (-13,8%), Limão branco (-7,1%) e Maracujá azedo (-2,3%);

Ovos: Ovo de galinha branco (-9,7%);

Cereais: Arroz tipo I (-2,0%) e Feijão preto (-2,3%).

Apesar da queda registrada no índice, vários legumes e frutas ainda apresentam variações acumuladas elevadas desde 01 de janeiro de 2011. Os principais índices acumulados do ano até maio são os seguintes:

O preço da cebola branca aumentou 124% desde 01 de janeiro de 2011, o tomate de mesa registrou 84% de incremento, a batata inglesa, 43%; a laranja pêra, 33%; a cenoura comum, 33%; a vagem comum, 24%; o ovo de galinha, 29%; a banana prata, 21%.

Em maio, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 917,90) e SÃO JOSÉ (R\$ 930,92), enquanto os estabelecimentos SCHOWAMBACH (R\$ 1.035,64) e EXTRA PLUS (R\$ 1.038,47) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado PERIM (R\$ 983,02).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em maio entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 804,12, assim, ele economizaria R\$ 176,79 no mês, ou seja, 18% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.121,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.890,95 em maio, equivalente a 7,1 salários mínimos.

A 52ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, foi realizada pelos alunos membros da Empresa Júnior Leandro Wanzeler, Carlos Jhonnys, Jordana Pimentel, Tamires dos Santos, Angélica Miranda, Renilda Santos, Tathiana Gama, Luciana da Silva, Raiany Pereira e supervisionada pelo Coordenador da organização vinculada à Unidade Fabavi Doctum de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Valor da cesta básica da classe média registra queda de 1,55% em junho 2011

Em junho, a cesta básica da classe média capixaba registrou a segunda redução consecutiva, após um longo período de altas desde agosto de 2010. O índice registrado foi de -1,55%, influenciado pelo recuo de preços de vários legumes e frutas.

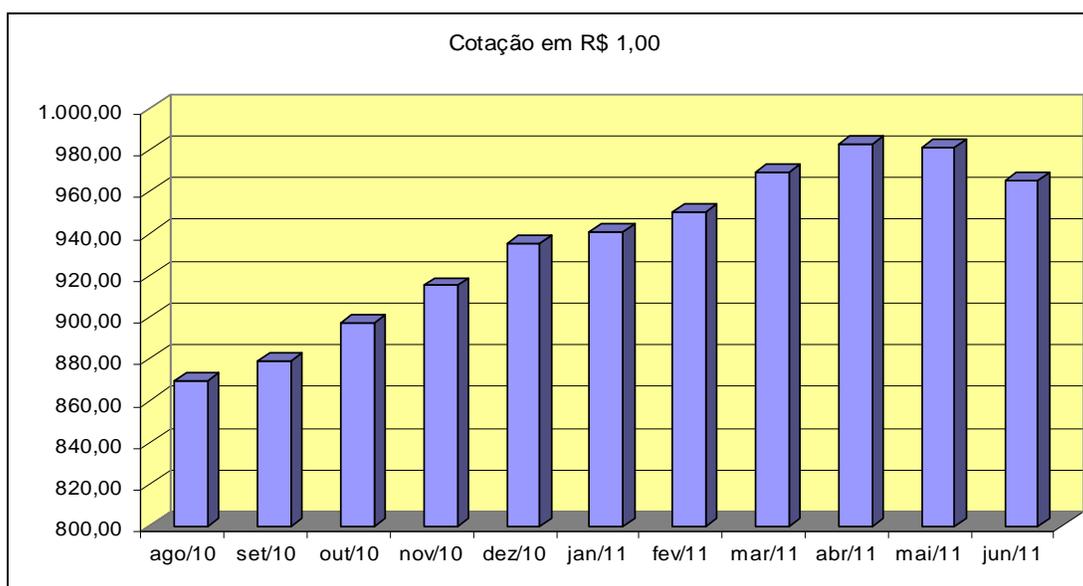
O custo médio da cesta de junho foi de R\$ 965,68, representando um recuo de R\$ 15,23 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 980,91 no custo da cesta.

O índice acumulado da cesta básica da classe média no primeiro semestre do ano está em 3,29% e nos últimos 12 meses o índice acumula 6,32%.

No mês, 9 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 11 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 11 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores quedas de preços no mês

Legumes: Batata inglesa (-8,4%), Cenoura (-29,8%), Vagem comum (-15,7%) e Tomate de mesa (-5,7%);

Frutas: Banana prata (-3,9%), Laranja Pêra (-10,9%), Mamão Papaia (-6,1%) e Maracujá azedo (-2,3%);

Cereais: Arroz tipo I (-3,1%) e Feijão preto (-2,0%).

Apesar da queda registrada no índice em junho, vários itens da cesta ainda apresentam variações acumuladas elevadas desde 01 de janeiro de 2011. Os principais índices acumulados no primeiro semestre do ano são os seguintes:

Maiores altas e baixas no 1º semestre de 2011

<i>Maiores altas</i>	<i>Maiores baixas</i>
Cebola branca = 143,7%	Manteiga extra = -15,7%
Tomate de mesa = 73,3%	Arroz tipo I = -14,9%
Ovo de galinha = 34%	Feijão preto tipo I = -14,3%
Batata inglesa = 30,8%	Queijo fatiado = -10,4%
Laranja pêra = 18,8%	Mamão papaia = -9,9%
Banana prata = 16,2%	Alcatra de boi = -9,7%

Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Em junho, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado CALVI (R\$ 920,54) e SÃO JOSÉ (R\$ 918,83), enquanto os estabelecimentos SCHOWAMBACH (R\$ 1.024,13) e EXTRA PLUS (R\$ 1.031,54) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado PERIM (R\$ 971,78).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em junho entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 810,58, assim, ele economizaria R\$ 155,10 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.861,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.830,55 em junho, equivalente a 7 salários mínimos.

A 53ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória. Participaram da pesquisa os alunos membros da Empresa Júnior Carlos Jhonnys, Tamires dos Santos, Angélica Miranda, Renilda Santos e Tathiana Gama, sob a supervisão do Coordenador da EJV vinculada à Unidade Fabavi Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Valor da cesta básica da classe média registra queda de 2,88% em julho 2011

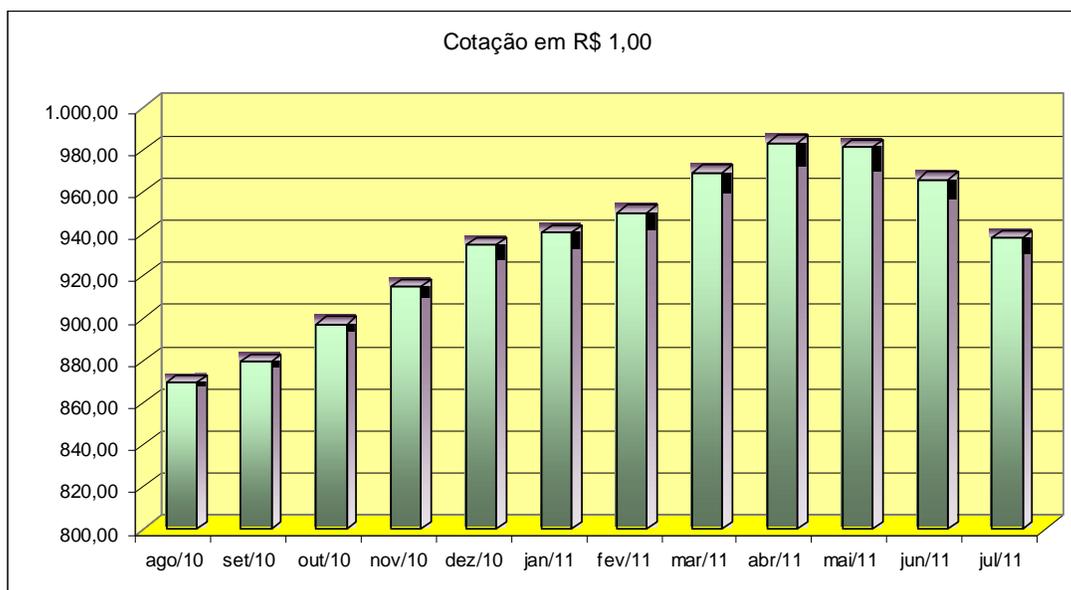
Em julho, a cesta básica da classe média capixaba registrou a terceira queda consecutiva, após um longo período de altas desde agosto de 2010. O índice registrado foi de -2,88%, influenciado pelo recuo acentuado de preços de vários legumes e frutas.

O custo médio da cesta do mês de julho foi de R\$ 937,84, representando um recuo de R\$ 27,84 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 965,68 no custo da cesta. Desse modo, o valor da cesta calculada no mês é o menor desde dezembro de 2010.

O índice acumulado da cesta básica da classe média nos primeiros sete meses do ano está em 0,31%, no entanto nos últimos 12 meses o índice acumula 8,27% de aumento. No mês, 8 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 11 itens tiveram recuo e 11 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores quedas de preços no mês

Legumes: Batata inglesa (-8,4%), Cenoura (-29,8%), Vagem comum (-15,7%) e Tomate de mesa (-5,7%);

Frutas: Banana prata (-3,9%), Laranja Pêra (-10,9%), Mamão Papaia (-6,1%) e Maracujá azedo (-2,3%);

Cereais: Arroz tipo I (-3,1%) e Feijão preto (-2,0%).

A normalização da produção do tomate de mesa após problemas climáticos ocorridos entre maio e junho contribuiu para reversão da tendência dos preços que passaram a refletir condições de oferta que atendem a demanda. Sendo assim, os desajustes conjunturais se revelam numa autêntica gangorra de preços face às questões climáticas que alteram a dinâmica da produção gerando fases de escassez com preços altos seguidas de realidades inversas, típicas de produtos perecíveis.

Na laranja de mesa a redução dos preços revela uma realidade distinta do ano passado. Uma safra dentro da normalidade, numa conjuntura de recuo dos preços internacionais levou à tendência de redução dos preços internos. O pico da safra das secas de batata colocou no mercado uma enorme quantidade deste produto bastante perecível, que exacerbando os efeitos da sazonalidade diminuiu os preços recebidos pelos seus produtores.

Apesar da queda registrada no índice em julho, alguns itens da cesta apresentaram variações de preços elevadas: leite longa vida, 4,1%; feijão preto, 4%; arroz tipo I, 6,1%; e vagem comum, 50%.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado CALVI (R\$ 880,35), SÃO JOSÉ (R\$ 890,50) e EPA (R\$ 914,02), enquanto os estabelecimentos SCHOWAMBACH (R\$ 998,58), CARREFOUR (R\$ 954,79) e CARONE (R\$ 955,67) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado WAL-MART (R\$ 942,50).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 792,17, assim, ele economizaria R\$ 145,67 no mês, ou seja, 15,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.748,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.720,84 em julho, equivalente a 6,8 salários mínimos.

A 54ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV, vinculada à Unidade Fabavi Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

Valor da cesta básica da classe média registra alta de 1,12% em agosto 2011

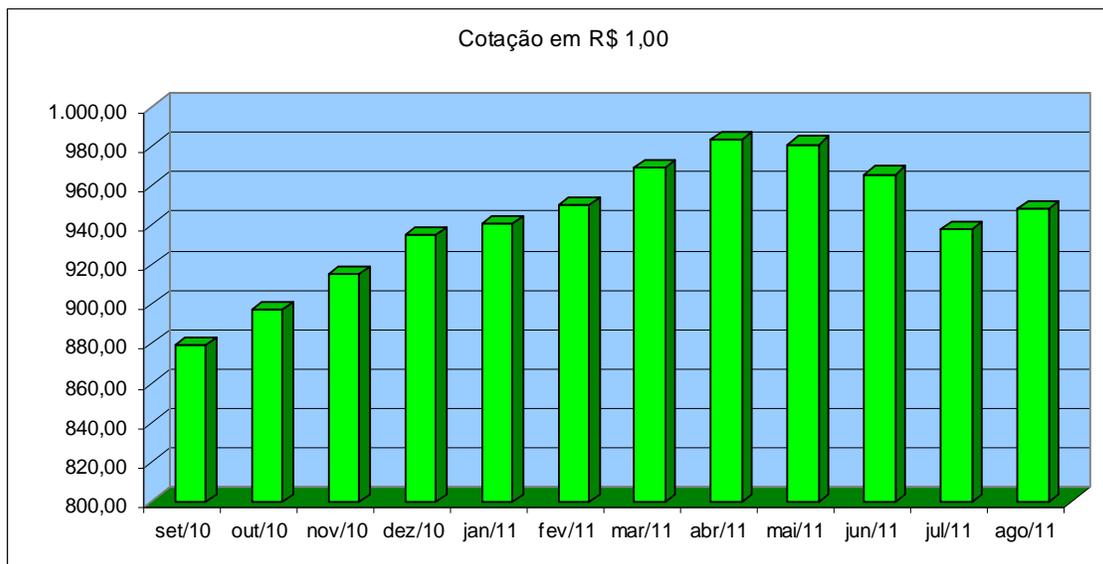
Em agosto, após três quedas consecutivas, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 1,12%, influenciado pela alta do leite e derivados. O preço do leite eleva-se face à redução da quantidade e qualidade das pastagens que reflete na menor oferta dos produtos, pressionando as cotações para cima, numa realidade de demanda aquecida.

O custo médio da cesta do mês de agosto foi de R\$ 948,37, representando um incremento de R\$ 10,53 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 937,84 no custo da cesta.

O índice acumulado da cesta básica da classe média nos primeiros oito meses do ano está em 1,44%, no entanto nos últimos 12 meses o índice acumula 9,08% de aumento. No mês, 12 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores altas de preços no mês

Laticínios: Leite em caixa, 5,5% e Queijo mussarela, 8,5%;

Legumes: Cenoura, 22,78% e Vagem comum, 14%;

Frutas: Limão branco, 56,6% e Maracujá azedo, 30,13%;

Cereais: Arroz tipo I, 3,2%;

Carnes: Carne de boi, 2,2%;

Maiores quedas de preços no mês

Batata inglesa (-21,6%); Cebola (-18,8%); Laranja Pêra (-11,4%).

A queda expressiva dos preços da batata, cebola e laranja reflete o excesso de oferta destes produtos perecíveis no momento atual.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado CALVI (R\$ 902,52) e EPA (R\$ 909,49), enquanto os estabelecimentos SCHOWAMBACH (R\$ 982,61) e EXTRA PLUS (R\$ 984,34) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado CARONE (R\$ 960,00).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em agosto entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 797,76, assim, ele economizaria R\$ 150,61 no mês, ou seja, 15,9% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.807,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.761,87 em agosto, equivalente a 6,9 salários mínimos.

A 55ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV, vinculada à Unidade Fabavi Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

Valor da cesta básica da classe média registra alta de 0,85% em setembro 2011

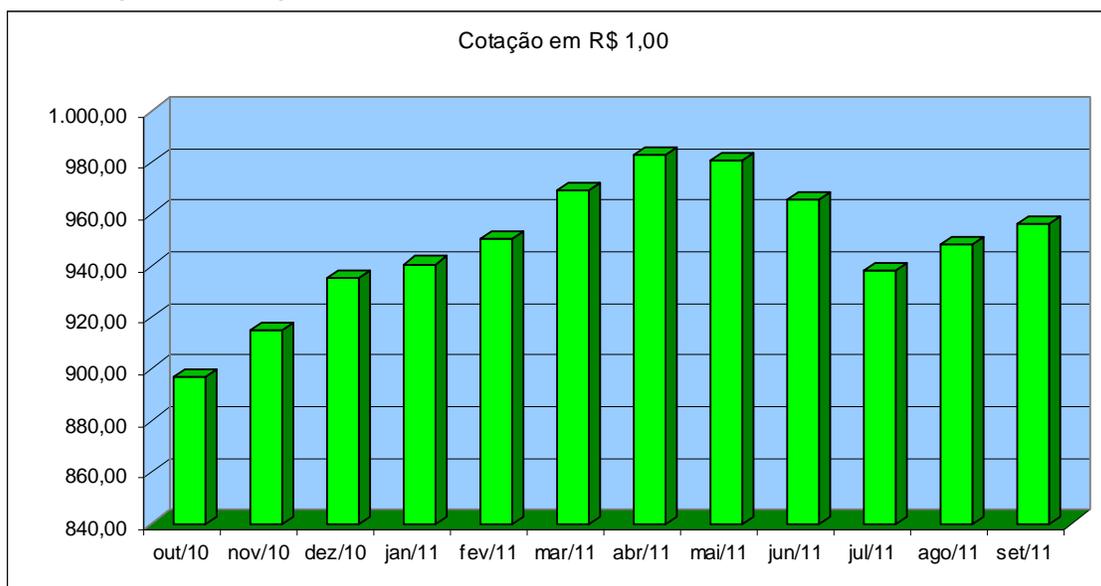
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a segunda alta consecutiva. Em agosto o índice foi de 1,12% e em setembro chegou a 0,85%. Os principais vilões do mês são os laticínios, que tiveram alta entre 1,3% e 9,2%.

O custo médio da cesta do mês de setembro foi de R\$ 956,40, representando um incremento de R\$ 8,03 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 948,37 no custo da cesta.

O preço do leite em caixa longa vida apresentou elevação acumulada de 10,1% nos primeiros nove meses do ano face à redução da quantidade e qualidade das pastagens que reflete na menor oferta dos produtos, pressionando as cotações para cima, numa realidade de demanda aquecida. O índice acumulado da cesta básica da classe média nos primeiros nove meses do ano está em 2,30%, no entanto nos últimos 12 meses o índice acumula 8,79% de aumento. No mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

Maiores altas de preços no mês

Laticínios: Queijo mussarela, 9,2%, Manteiga extra, 5,1% e Leite em pó, 1,3%;

Frutas: Limão branco, 36,2% e Maracujá azedo, 20,1%;

Cereais: Arroz tipo I, 3,6% e feijão preto, 2%;

Carnes: Carne de boi, 1,6%;

Maiores quedas de preços no mês

Batata inglesa (-3,5%), Vagem comum (-14,4%) e Cenoura (-3,0%).

A queda dos preços da batata, vagem, cenoura reflete o excesso de oferta destes produtos perecíveis no momento atual.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 876,66), CALVI (R\$ 921,34) e WAL-MART (R\$ 925,25), enquanto os estabelecimentos EXTRA PLUS (R\$ 1.013,26), SCHOWAMBACH (R\$ 1.000,42) e EXTRABOM (R\$ 990,11) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em setembro entre as nove redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 796,50, assim, ele economizaria R\$ 159,90 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.919,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.793,73 em setembro, equivalente a 7,0 salários mínimos.

A 56ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 9 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJFV, vinculada à Unidade Fabavi Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

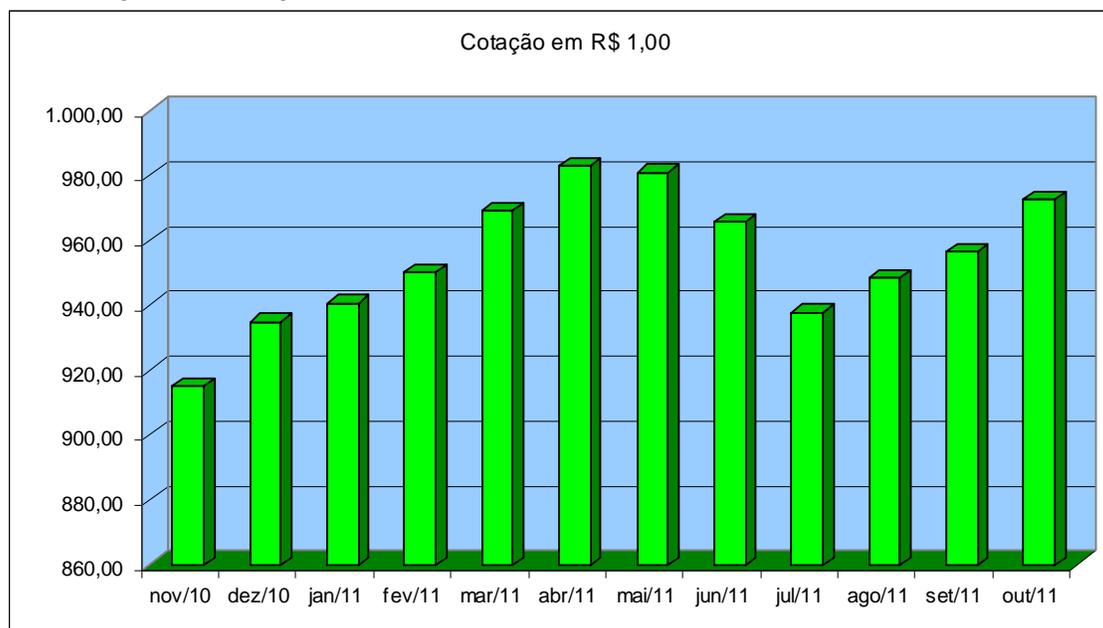
Alta na cesta básica da classe média atinge maioria dos produtos em outubro 2011

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a terceira alta consecutiva em outubro. O aumento de preços foi sentido em diversos produtos como carne de boi e de frango, pãozinho francês, laticínios e derivados, pó de café, refrigerantes, óleo de cozinha, achocolatados, frutas e legumes. Em agosto o índice foi de 1,12%, em setembro chegou a 0,85% e agora em outubro o índice atingiu 1,71%. A alta acumulada nesses três meses foi de 3,72%.

O custo médio da cesta do mês de outubro foi de R\$ 972,78, representando um incremento de R\$ 16,38 em relação ao mês anterior com registro de R\$ 956,40 no custo da cesta. O índice acumulado da cesta básica da classe média nos primeiros dez meses do ano está em 4,05%, no entanto nos últimos 12 meses o índice acumula 8,45% de aumento. No mês, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, apenas 4 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

MAIORES ALTAS DE PREÇOS NO MÊS

Laticínios: Queijo mussarela, 1,7%; Manteiga extra, 4,8%; Leite em pó, 4,4%; Leite condensado, 1,3%;

Frutas: Limão branco, 5%; Banana Prata, 2%;

Legumes: Tomate de mesa, 4,3%; Batata inglesa, 26,1%;

Refrigerantes: Alta média de 2,4%;

Achocolatados: Alta média de 1,3%;

Carnes: Carne de boi, 1,9%; Carne de Frango, 2,4%;

Óleo de cozinha: Alta média de 2,7%;

Pó de café: Alta média de 1,1%;

Pão Francês: Alta média de 2,9%;

MAIORES QUEDAS DE PREÇOS NO MÊS

Ovo branco de galinha (-5,1%), Vagem comum (-8,4%), Laranja Pêra (-12,5%) e Cenoura (-15,3%). As quedas de preços da vagem, cenoura, laranja e ovo refletem o excesso de oferta destes produtos perecíveis no momento atual.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 890,40), CALVI online (R\$ 927,61) e WAL-MART (R\$ 945,95), enquanto os estabelecimentos EXTRA PLUS (R\$ 1.059,91), SCHOWAMBACH (R\$ 1.014,15) e EXTRABOM (R\$ 1.007,88) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em outubro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 797,60, assim, ele economizaria R\$ 175,18 no mês, ou seja, 18% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.102,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.858,72 em outubro, equivalente a 7,1 salários mínimos.

A 57ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV, vinculada à Unidade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

Alta na cesta básica da classe média bate recorde e ultrapassa R\$ 1.000,00 em novembro

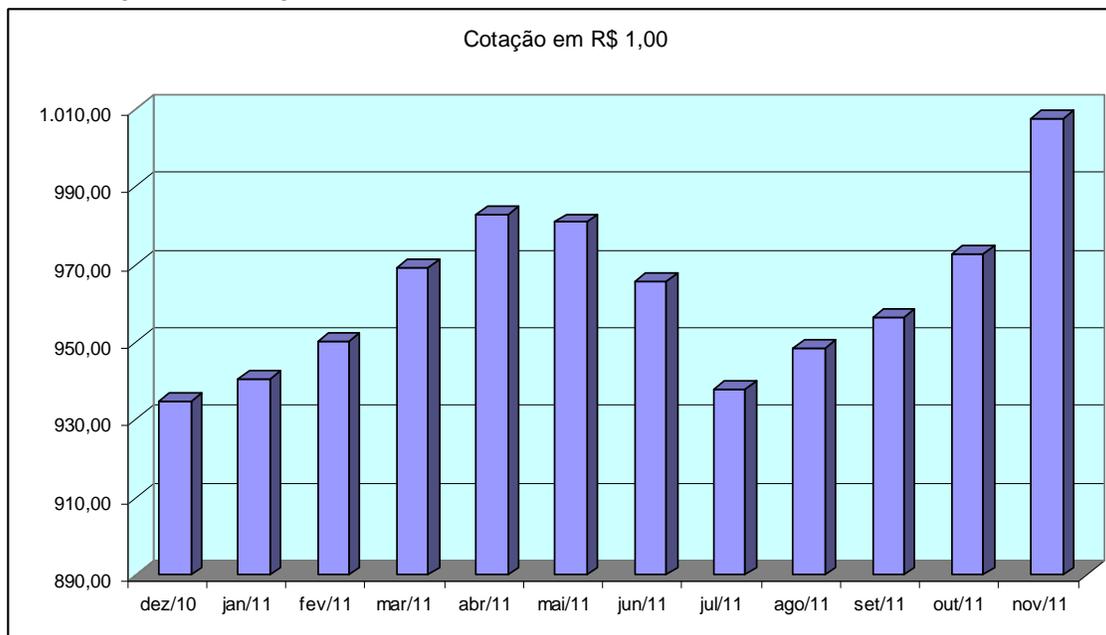
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a quarta alta consecutiva em novembro e atinge o maior valor calculado dos últimos 58 meses. Em agosto o índice foi de 1,12%, em setembro chegou a 0,85%, em outubro foi de 1,71% e agora em novembro o índice atingiu 3,59%.

O custo médio da cesta da classe média no mês foi de R\$ 1.007,72, representando um incremento de R\$ 34,94 em relação ao mês anterior que teve registro de R\$ 972,78 no custo da cesta.

A grande vilã de novembro foi a carne de boi com alta de 8,4% no mês. Três razões explicam o aumento no preço da carne bovina: a expectativa de crescimento das vendas para as festas de final de ano, o aumento do preço do produto no mercado internacional e o aumento nos custos de produção com o maior valor da ração, por conta do elevado preço do milho e da soja.

O índice acumulado da cesta básica da classe média nos primeiros onze meses do ano está em 7,78%, no entanto nos últimos 12 meses o índice já acumula 10,13% de aumento. No mês, 14 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Fabavi Doctum de Vitória

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Fabavi Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

MAIORES ALTAS DE PREÇOS NO MÊS

Frutas: Mamão papaya, 56,8%;

Legumes: Tomate de mesa, 19,8%; Vagem comum, 6%;

Carnes: Carne de boi, 8,4%;

Pó de café: Alta média de 3,5%;

Pão Francês: Alta média de 2,8%;

MAIORES QUEDAS DE PREÇOS NO MÊS

Ovo branco de galinha (-6,8%), Maracujá azedo (-19,7%), Limão branco (-7,2%), Cenoura (-16,6%), Batata inglesa (-14,5%) e Leite integral em caixa (-8,7%).

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado CALVI online (R\$ 948,59), EPA (R\$ 972,24) e WAL-MART (R\$ 973,64), enquanto os estabelecimentos EXTRA PLUS (R\$ 1.072,64), EXTRABOM (R\$ 1.071,80) e SCHOWAMBACH (R\$ 1.034,63) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em novembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 850,19, assim, ele economizaria R\$ 157,53 no mês, ou seja, 15,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.890,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.997,28 em novembro, equivalente a 7,3 salários mínimos.

A 58ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Unidade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

Cesta básica da classe média registra alta de 3,85%, a maior alta do ano

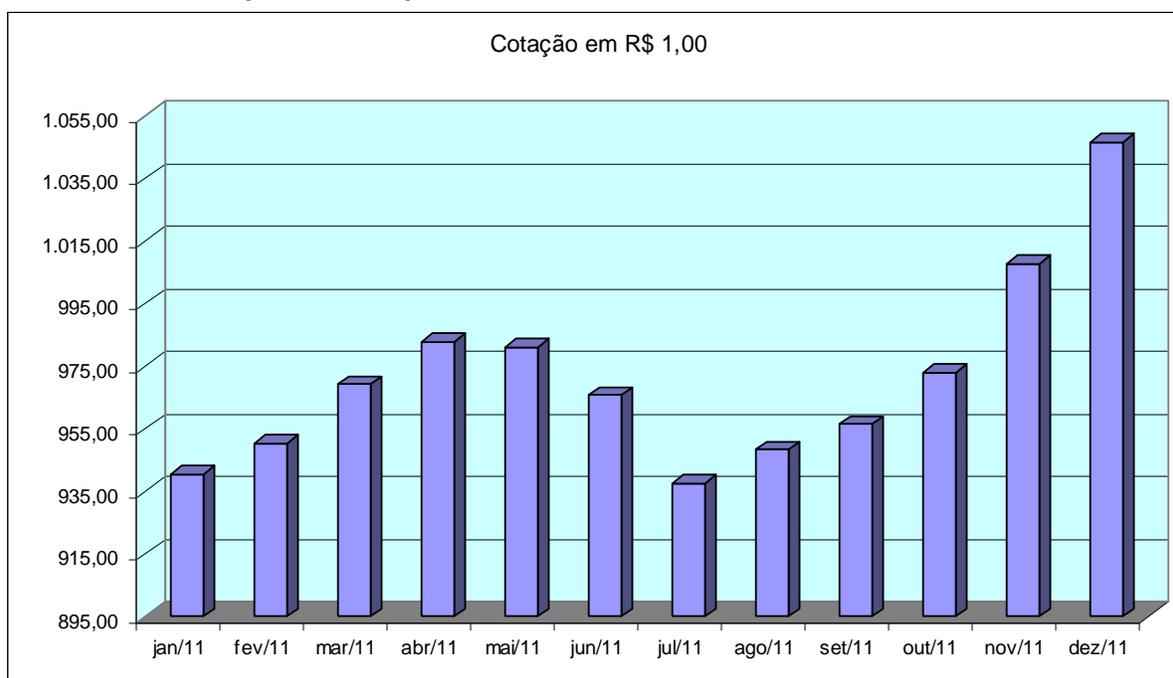
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a quinta alta consecutiva em dezembro e atingiu o maior valor calculado dos últimos 59 meses. O valor da cesta está subindo desde agosto. Assim, naquele mês o índice foi de 1,12%, em setembro chegou a 0,85%, em outubro foi de 1,71%, em novembro o índice atingiu 3,59% e em dezembro foi de 3,85%.

Cabe ressaltar que apenas nos dois últimos meses o índice da cesta atingiu 7,6%, representando mais de 60% do resultado final do ano de 2011, que foi de 11,94% de aumento em relação a dezembro de 2010.

O custo médio da cesta da classe média no mês foi de R\$ 1.046,54, representando um incremento de R\$ 38,82 em relação ao mês de novembro que teve registro de R\$ 1.007,72 no custo da cesta.

A grande vilã de dezembro continua sendo a carne de boi com alta de 8,2% no mês. Nos últimos dois meses o produto subiu 17,3%. Três razões explicam o aumento no preço da carne bovina no último bimestre: o crescimento das vendas do produto para as festas de final de ano, o aumento do preço do produto no mercado internacional e o aumento nos custos de produção com o maior valor da ração, por conta do elevado preço do milho e da soja.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média em 2011



No mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 3 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

Em função das instabilidade climática, frutas e verduras também tiveram aumentos consideráveis: batata inglesa (14,6%), vagem comum (27,2%), tomate (11,6%), banana prata (8,3%), laranja pêra (6,4%) e mamão papaya (12%).

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram:

CALVI online (R\$ 971,42)
WAL-MART (R\$ 1.021,85)
SÃO JOSÉ (R\$ 1.022,78)

Estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês:

EXTRA PLUS (R\$ 1.129,77)
SCHOWAMBACH (R\$ 1.094,06)
EXTRABOM (R\$ 1.088,51)

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em dezembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 893,89, assim, ele economizaria R\$ 152,65 no mês, ou seja, 14,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.832,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.151,29 em dezembro, equivalente a 7,6 salários mínimos.

A 59ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Unidade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Angélica Miranda (7º período – Unidade Vitória).

MAIORES ALTAS DE PREÇOS EM 2011 – 20 PRODUTOS

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	Aumentos 2011
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	4,1%
LASANHA SADIA - 650G	0,2%
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	7,4%
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	12,1%
SUCO MAIS - 1 LITRO	6,7%
VAGEM COMUM - 1KG	88,8%
TOMATE COMUM - 1 KG	73,2%
CEBOLA - 1 KG	49,8%
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	14,0%
BANANA PRATA - 1 KG	24,9%
MARACUJÁ - 1 KG	79,8%
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	56,9%
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	16,6%
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	15,6%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	16,8%
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	4,0%
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	5,2%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	16,3%
COCA-COLA - 2 L	3,2%
QUEIJO Mozzarella fatiado - MMB - 1KG	1,4%

MAIORES QUEDAS DE PREÇOS EM 2011 – 10 PRODUTOS

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	Reduções 2011
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	-3,3%
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	-10,0%
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	-6,2%
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	-4,4%
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	-12,0%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	-1,9%
CENOURA - 1KG	-24,3%
LARANJA PERA - 1 KG	-14,5%
LIMÃO - 1 KG	-22,9%
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	-2,4%